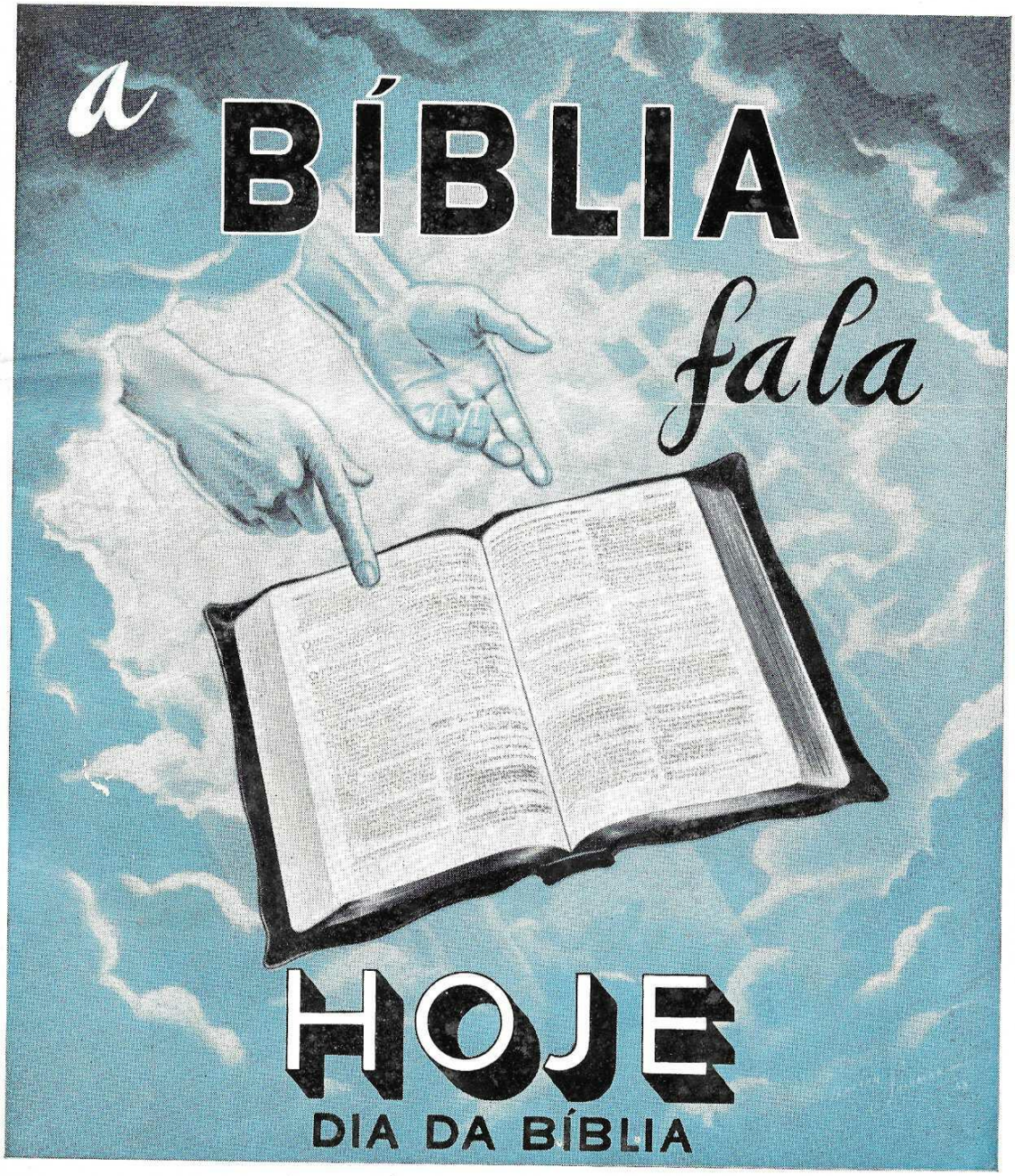
A Bíblia no Brasil

VOL. X OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1956 N.º 34



DIA DA BÍBLIA

Prezado irmão:

No segundo domingo de dezembro (dia 9), será comemorado mais uma vez, o já bastante conhecido e querido "DIA DA BÍBLIA" que, de há muitos anos a esta parte, tem sido motivo de grandes bênçãos para o Evangelismo pátrio e ainda uma das grandes oportunidades de se manifestarem como um só corpo, as diferentes fôrças evangélicas do País. É também uma das melhores oportunidades que Deus nos concede de contribuirmos para a maior divulgação das Escrituras Sagradas neste vasto Brasil, colaborando com a Sociedade Bíblica do Brasil, que não mede esforços no sentido de colocar a Bíblia ao alcance de tôdas as bôlsas, até mesmo daqueles que nada podem pagar, alguns por suas condições especiais, nem sequer poderiam vir ao seu encontro, isto é, os internados nos hospitais ou leprosários, os que se acham nos presídios, etc. Por intermédio dos seus colportores, a Sociedade Bíblica do Brasil, faz chegar até êsses lugares o Recado de Deus.

Fundada em 1948, a Sociedade Bíblica do Brasil, distribuiu até o presente momento, a preços muito abaixo do custo de produção, cêrca de QUINZE MILHÕES de Escrituras Sagradas — Bíblias, Novos Testamentos e Porções Bíblicas.

Com o orçamento anual prevendo gastos de **vinte e um milhões de cruzeiros,** a Sociedade arrecada do evangelismo nacional, menos de **dois milhões de cruzeiros.** Isto demonstra que a contribuição nacional equivale a menos de 10% dos gastos com a circulação da Palavra Divina, em nossa Pátria.

Não fôra a Sociedade Bíblica do Brasil uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, mantida apenas por ofertas voluntárias do povo de Deus dentro e fora do País, ela não poderia vender por Cr$ 35,00, Bíblias que em qualquer organização comercial, custariam no mínimo, Cr$ 150,00.

A Sociedade Bíblica do Brasil, fornece de modo generoso, os elementos a fim de que a sua denominação religiosa, avance no glorioso afã de conquistar almas para Cristo. Isto lhe dá liberdade de perguntar se a sua Igreja está preparando algum programa especial, de modo a comemorar condignamente o "DIA DA BÍBLIA" e se nesse dia a Sociedade Bíblica será lembrada em suas orações e por meio de suas ofertas voluntárias.

A Sociedade Bíblica do Brasil, fornecendo as Escrituras a preço abaixo do custo, faz uma contribuição em dinheiro à sua Junta ou Departamento, para o respectivo trabalho de evangelização. Que estão fazendo ou como estão contribuindo essas entidades para que o "DIA DA BÍBLIA" êste ano seja lembrado e a Sociedade Bíblica do Brasil receba o auxílio necessário para a continuidade da tarefa que se impôs?

Se o irmão é um entusiasta da difusão das Escrituras Sagradas no Brasil, por que não ser também um colaborador na obra da Sociedade Bíblica do Brasil, que visa sòmente essa difusão em grande escala?

Que os nossos corações se voltem agradecidos a Deus pela Sociedade Bíblica do Brasil que, desassombradamente, num trabalho de fé, espalha anualmente milhões de Escrituras, certa e confiante em que o Povo de Deus, fará voltar com gratidão e reconhecimento as somas astronômicas em recursos financeiros por ela dispendidos nessa nobre tarefa, possibilitando-a desta forma a prosseguir no seu objetivo de **"DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".**

O "DIA DA BÍBLIA" de 1956, espera sua tríplice contribuição — Pregando a Palavra, Distribuindo a Palavra e Contribuindo para a impressão da Palavra.

César Dacorso Filho
Presidente.

NOSSA CAPA: Reprodução do cartaz do próximo Dia da Bíblia, 2.º domingo de dezembro.

Luz para a Pátria

No versículo 105 do Salmo 119 encontramos esta preciosa declaração: "Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho."

No mundo de hoje, não nos é possível deixar de reconhecer o fato de que o país que possui muitos rios e correntes de água que correm pelas montanhas e outeiros, é privilegiado com uma grande dádiva que lhe facilita o fornecimento de energia elétrica. Cada dia, literalmente, milhões de pessoas transportam-se ao local de trabalho servindo-se de trens e bondes impulsionados a eletricidade, e, com a chegada da noite, a maioria das casas, mesmo em lugares afastados dos centros urbanos, são iluminadas a luz elétrica. Seria difícil, talvez, calcular quanto o progresso comercial e industrial de qualquer país moderno, deve ao suprimento abundante de luz e fôrça a preços razoáveis.

Não há muitos anos, os povos, especialmente dos países europeus, tiveram a experiência lamentável do "blackout" tôdas as noites, com as janelas cobertas de pano escuro e sem iluminação nas ruas, quando caminhar fora de casa era cousa perigosa e dificílima. A escuridão era procurada como proteção e era desprezada a bênção da luz.

Existe algo, de certa maneira, paralelo a tais cousas no mundo em que vivemos, onde o pecado, o egoismo e a voracidade abundam, e estamos cada vez mais convencidos do horror do "blackout" espiritual, mil vêzes mais desastroso, pois obscurece a luz de Deus. Descrevendo uma tal condição, Jó declarou: "Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios." (Jó 12:25).

Divulgando a Palavra de Deus, ajudamos a dissipar as trevas do pecado.

Quer meditemos sôbre a Bíblia, seu maravilhoso conteúdo e seus ensinamentos preciosos, ou sôbre a influência benéfica que emana da sua leitura, não podemos considerá-la apenas como um livro de luz, mas como *O Livro de Luz*. Das suas páginas a luz resplandece e no seu terceiro versículo lemos: "Haja luz. E houve luz", e o livro termina o seu último capítulo com a Cidade Santa de luz, tôda iluminada pela glória de Deus, "Então já não haverá noite, nem precisam êles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sôbre êles, e reinarão pelos séculos dos séculos." (Apocalipse 22:5)

A luz resplandece constantemente das páginas do Livro de Luz. Dos israelitas lemos: "E o Senhor ia adiante dêles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite" (Êxodo 13:21). Era também palavra preciosa para o Salmista, que tanto a usou, e com que inspiração: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?" (Salmo 27:1), "Senhor, exalta sôbre nós a luz do teu rosto." (Salmo 4:6), e a frase citada no princípio desta mensagem: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho."

E foram as seguintes as palavras inspiradas de Paulo quando a respeito de Cristo es-

creveu: "...o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho," (II Timóteo 1:10); e ainda: "Vai alta a noite e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz." (Romanos 13:12).

"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, pelo contrário terá a luz da vida," disse Jesus (João 8:12). E Êle não veio meramente nos ensinar a respeito da luz, ou nos mostrar simplesmente uma luz, mas declarou: "Eu sou a luz do mundo".

Nas páginas do sagrado volume de luz, Êle se revela como a Pessoa divina, o incomparável, o Cristo vivo, o Salvador dos homens, não sòmente Aquêle que era, mas que sempre e eternamente é. Através dos séculos, desde que andou pelas estradas da Galiléia, Êle tem sido não só o tradutor divino da Verdade, pois Êle é a Verdade, mas também tem sido, e ainda é, a Luz e o verdadeiro Guia nos caminhos escuros da vida.

Não há dúvida, luz é uma das grandes palavras do Livro de Deus, mas o livro sòmente nos poderá iluminar quando fôr aberto e lido. É o livro que dá ênfase a alma e não ao corpo, ao caráter espiritual e não às chamadas riquezas que o homem possui. É o Livro que se preocupa com o padrão moral da vida individual e nacional. O Livro que condena os princípios insensatos e magnifica a piedade obscura; abate os altivos, julga os opressores e eleva os humildes e oprimidos. É o Livro cuja mensagem anima os homens a olhar para o amanhã, e os alumia e fortifica na peregrinação pela estrada da vida. É o Livro que, verdadeiramente, apresenta esta vida com suas tentações e dificuldades inevitáveis, como um breve capítulo na biografia da alma e abre os panoramas da eternidade onde, segundo o livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 4 "...e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor."

A grande maioria dos livros serve a sua época e, depois de um breve período são esquecidos, mas, com a Bíblia não é assim. É único entre os livros; não tem rival e jamais pode ter substituto. Não se desvaloriza com a passagem dos anos, pois, mais do que qualquer outro livro, a Bíblia, pela sua mensagem infalível, desafia as nações e cada pessoa individualmente.

A Bíblia Sagrada é a carta e a bússola sem a qual o caminho de qualquer homem torna-se em aventura perigosa. É a espada sem a qual os poderes do mal não podem ser enfrentados ou derrotados. A Bíblia resplandece com maior brilho quando a hora é mais escura e difícil. Os ensinos dêste velho livro, ùnicamente dêste livro, são abundantes e suficientes para nossas necessidades nos dias atuais.

"Enquanto Ó Salvador teu livro ler,
Meus olhos vem abrir pois quero ver
Da mera letra além a ti Senhor,
Eu busco a ti Jesus, meu redentor".

"A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos símplices", escreveu o Salmista (Salmo 119:130). Esta verdade está confirmada nos relatórios dos colportores da Sociedade Bíblica do Brasil. São muitos os casos de homens e de mulheres que, pela simples leitura das Escrituras, têm chegado a reconhecer seu estado pecaminoso diante de Deus, e têm sido verdadeiramente convencidos do Seu maravilhoso amor, manifesto primordialmente no dom de Seu Filho, Jesus Cristo, que viveu, morreu e ressuscitou para a nossa salvação. Tal tem acontecido, muitas vêzes quase sem a doutrinação de um pastor ou evangelista. "A Palavra de Deus é viva e eficaz", declara o escritor da Epístola aos Hebreus, capítulo 4, versículo 12, e está na confiança de verdades tão positivas que os semeadores da boa semente perseveram nas suas peregrinações, de lugar em lugar e de porta em porta, levando a muitos o livro de luz.

Grande como é, pois, a dádiva da fôrça hidro-elétrica nas mãos do povo brasileiro para o bem da pátria, o trabalho da Sociedade Bíblica lhe confere uma dádiva muito maior na larga distribuição da Bíblia, verdadeiramente o Livro de Luz, no sentido espiritual.

A Sociedade Bíblica do Brasil publica sòmente êste livro por excelência — a Bíblia Sagrada — no seu todo ou em partes. Todos os que estão empenhados no serviço da Sociedade concentram as suas energias neste único livro — sua tradução, revisão e publicação, seu transporte aos lugares próximos e longínquos e sua disseminação entre todo o povo desta terra. "Encorajar a mais vasta circulação dêste bendito livro, sem notas ou comentários", eis o objetivo desta Sociedade.

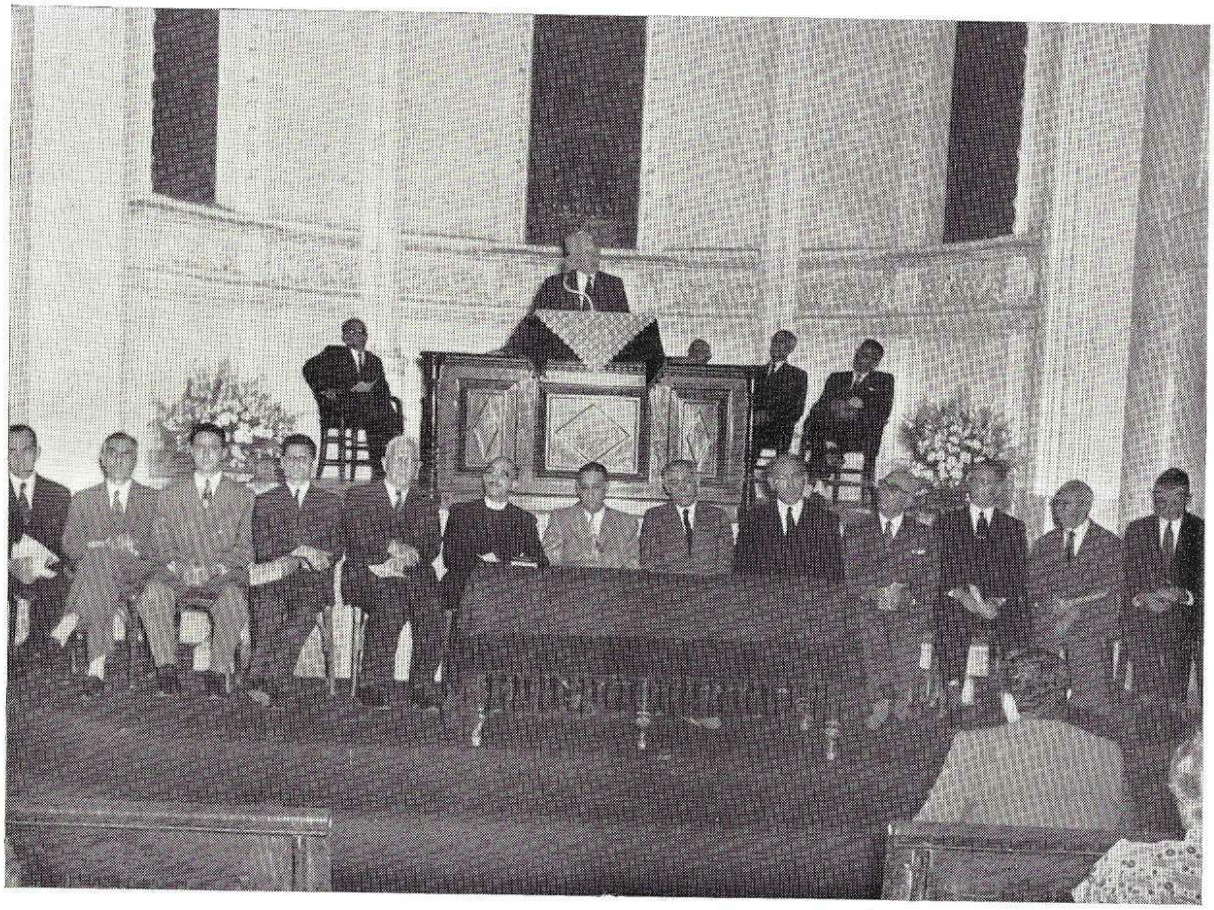
Sua função não é interpretar as Escrituras, não é propagar nenhuma doutrina a respeito da Bíblia, nem ensinar qualquer teoria a respeito da inspiração da mesma, mas antes, fornecer ao povo desta terra do Cruzeiro do Sul a mais exata tradução possível da Palavra de Deus e divulgá-la a preços ao alcance de

CONTINUA NA PÁGINA 14

COMISSÃO REVISORA

Antônio de Campos Gonçalves

Na penúltima semana de setembro próximo findo, estêve reunida, pela última vez, a Comissão Revisora da Sociedade Bíblica do Brasil. Desta feita para o remate da grande tarefa há dez anos começada. Alguns dos elementos cooperadores não puderam comparecer. Também o Sr. C. H. Morris não pôde estar, por enfêrmo. Todos justificaram a ausência e fizeram votos por que a obra se encerrasse vitoriosamente. E foi o que se deu.



Momento em que falava o Dr. Paul W. Schelp, vendo-se ainda alguns componentes da Comissão Revisora e Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil.

Sob a presidência do Revmo. Bispo César Dacorso Filho, digno presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, e com a presença do Rev. Evaldo Alves, seu secretário-executivo, as reuniões diárias se sucederam regularmente por quatro dias, dentro em cujas horas se estudaram os últimos pontos da matéria. Esta se constituiu do repasse de algumas poucas e ponderadas críticas do Novo Testamento, há quatro anos em circulação, do reestudo de alguns livros do Antigo Testamento ainda pendentes do vereditum final da Comissão e do balanço e reajuste de textos e expressões que se deviam harmonizar assim do Antigo Testamento como do Novo. Tudo se fêz com disposição cristã, criteriosamente, com vivo empenho pela fidelidade, pela clareza, pela fluência. Até ao fim a tudo se deu a devida atenção com perquirições e humildade, sem atropêlo, nem pressa, nem canseira.

Terminou-se a grande obra. Na noite de 21 houve solene culto de ação de graças a Deus,

no templo da primeira igreja presbiteriana, sob a presidência do Revmo. Bispo César. Estêve presente o pastor da igreja, Rev. Amantino Adôrno Vassão, o Sr. secretário-executivo da Sociedade, a Comissão Revisora, membros da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil e considerável assistência. Nessa noite, além da palavra do Sr. Presidente, a respeito da importância da obra que se encerra, teve oportunidade o Dr. Paulo W. Schelp de recapitular de público o grande feito da Comissão Revisora, com referência aos vários passos do trabalho. E o Rev. Evaldo se referiu a reuniões fora do país a que assistiu, e a como representou a Sociedade Bíblica do Brasil em tôdas elas.

Está, pois, nas mãos da Sociedade Bíblica do Brasil a revisão que se fêz da Bíblia, tradução de João Ferreira de Almeida, obra de dez anos de porfiado trabalho para o qual se pede a bênção de Deus.

Por motivo do encerramento de tão importante obra, a Sociedade Bíblica do Brasil recebeu as seguintes mensagens das Sociedades Bíblicas cooperantes:

MENSAGEM DA SOCIEDADE BÍBLICA AMERICANA

Os membros, diretores e auxiliares da Sociedade Bíblica Americana enviam saudações ao ensejo do término da revisão da Bíblia em português. Regosijamo-nos convosco porque, sob a direção Divina, esta importante obra terminou com sucesso. Foram muitos os problemas, e a tarefa árdua, mas Deus concedeu sabedoria e fôrça suficientes para o trabalho. Graças rendemos a Deus.

Aos fiéis obreiros que deram tanto do seu tempo, energia, pensamento e orações em favor desta obra, o nosso tributo de honra por tão notável cooperação. Como resultado de seus esforços, é de esperar-se que a Bíblia seja mais perfeitamente compreendida pelo povo de vossa grande nação. Nestes dias de incertezas, a Bíblia que fala claramente é de importância suprema. A contribuição e o esfôrço dêstes obreiros trará efeito benéfico e duradouro na vida de vossa pátria como na das igrejas.

Desejamos sinceramente, que vos seja possível tomar as necessárias providências para a publicação, dentro em breve, da Bíblia revisada, e ansiamos pelo dia em que a mesma possa ser largamente divulgada no vosso país. A Sociedade Bíblica Americana continuará a cooperar nos vossos planos de publicação e distribuição como cooperou no trabalho de revisão. Antevemos o dia quando o Brasil estiver completamente evangelizado e sua vida nacional e instituições estabelecidas sôbre as verdades eternas contidas na Palavra de Deus. Afim de atingir êste objetivo, queira Deus abençoar e fazer prosperar a Sociedade Bíblica do Brasil, para cuja tarefa foi chamada.

MENSAGEM DA SOCIEDADE BÍBLICA BRITÂNICA E ESTRANGEIRA

É com grande satisfação que a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira toma conhecimento da última série de reuniões da Comissão Revisora a serem realizadas no Rio de Janeiro.

Na ocasião auspiciosa do Culto de Ação de Graças pelo término desta grande obra, queremos assegurar-vos o nosso interêsse e também as nossas orações.

Da mesma forma como no passado,continuaremos a prestar-vos a nossa cooperação e, juntamente convosco, nos consagraremos mais uma vez a esta obra essencial que sempre nos desafia, qual seja a mais larga divulgação das Escrituras Sagradas.

Estados Unidos da América

Pelo navio "Brasil", da Companhia Moore McCormack, embarcamos no dia 11 de abril com destino aos Estados Unidos, onde iamos a convite da Sociedade Bíblica Americana, a fim de observarmos ali, de modo mais detalhado, o sistema de organização daquela Sociedade, e ao mesmo tempo, tratar pessoalmente de assuntos de suma importância concernentes à cooperação entre a referida Sociedade e a Sociedade Bíblica do Brasil.

Vista parcial da cidade de Nova York

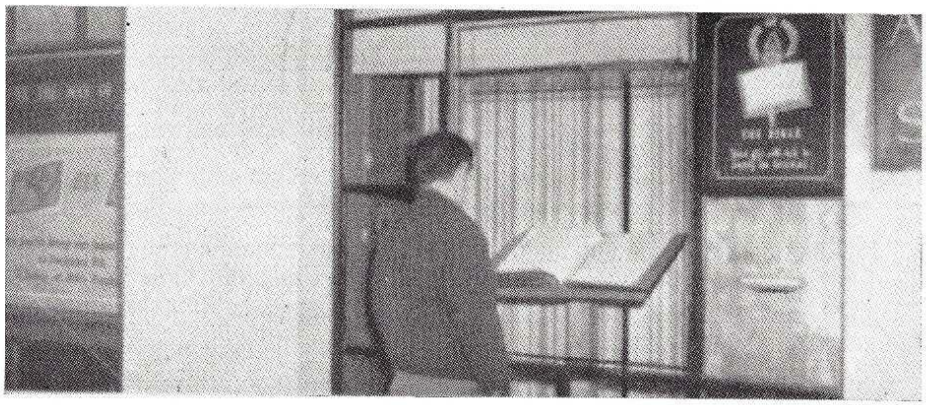
O navio tocou algumas horas em Port of Spain na ilha de Trinidad, o que nos permitiu observar como é linda e pitoresca a ilha, cuja população em sua maioria, é constituida de pessoas de côr. O grupo social que nos foi dado apreciar ali, revela grande adiantamento cultural. As ruas são movimentadas e o comércio bem moderno e desenvolvido. Na excursão que fizemos pela cidade, tivemos ensejo de ver ao longo do caminho, inúmeros palacetes e lindas casas residenciais.

Depois de ótima viagem em mar bonançoso, aportamos em Nova York onde, alegre e cordial, nos aguardava o Dr. Paul A. Collyer, um dos Secretários Gerais da Sociedade Bíblica Americana, a quem já tivemos oportunidade de hospedar por mais de uma vez, quando de suas proveitosas visitas à Sociedade Bíblica do Brasil.

Não obstante já conhecermos a cidade, pois ali estivemos há quatro anos, quando de volta de nossa viagem à Índia, Nova York, a capital econômica do mundo moderno, ainda nos causou profunda impressão pela grandeza de seus arranha-céus e elevado padrão de vida e cultura.

Logo em nosso primeiro dia em Nova York, ao sairmos do hotel, tivemos a grande surprêsa de encontrar um amigo nosso, aqui do Brasil.

O primeiro Secretário da Sociedade Bíblica Americana com quem mantivemos longa conversa, depois do Dr. Collyer, foi o Dr. Eugene A. Nida, Secretário de Revisão e Tradução, filólogo muito competente e profundo estudioso de antropologia e sociologia, tendo entre outras obras, publicado o livro "Customs and Cultures" que merece ser lido por sociólogos, antropólogos e, a nosso ver, deveria ser de leitura obrigatória de todos os missionários. No início destas nossas impressões gerais, queremos deixar consignado aqui o nosso profundo agradecimento ao Dr. Eugene A. Nida pelo muito que nos auxiliou durante a nossa permanência nos Estados Unidos.



Vitrina da Sociedade Bíblica Americana em Nova York, onde se exibe uma grande Bíblia aberta. Centenas de pessoas param diàriamente, defronte dessa vitrina para ler o "versículo do dia".

Os preços marcados nos mostruários das casas comerciais advertem-nos da desvalorização do cruzeiro em face do dólar, bastando dizer que o simples corte de cabelo vai de Cr$ 80,00 a Cr$ 150,00 e às vêzes mais. Fazem exceção a êsses preços elevados os produtos de *nylon,* rádios e automóveis que são bem mais baratos do que os preços de venda aqui no Brasil. Todavia, isto não nos impressionou muito, pois a nossa finalidade na América do Norte era o trabalho das Sociedades Bíblicas e um programa de reuniões e discussões bastante pesado estava à nossa espera.

Depois das primeiras conferências com alguns dos Secretários da Sociedade Bíblica Americana, participamos da reunião da Comissão para Assuntos Estrangeiros, realizada no Hotel Allerton, na qual tivemos o privilégio de falar em nome da Sociedade Bíblica do Brasil.

Parte da Biblioteca da Sociedade Bíblica Americana.

Tivemos também o grande prazer de encontrar em Nova York o Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, Mr. Olivier Béguin, com quem nos tínhamos avistado na Índia e no Brasil.

A convite do Dr. Paul A. Collyer, falamos por ocasião do culto semanal dos funcionários da Sociedade Bíblica Americana.

No domingo, dia 29 de abril, juntamente com o Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, visitamos a Igreja Presbiteriana, cujo pastor é o conhecido pregador Dr. Bonnel. A igreja é grande e muito bonita, sem, contudo, apresentar aspecto de catedral pròpriamente dito. Os diversos pastôres da igreja ocupam o púlpito usando compridas togas, e o pregador discorre no seu sermão de modo simples e bem ortodóxo. Os hinos são transcritos no boletim da igreja, mesmo os cantados pelo côro. O boletim contém ainda um apêlo aos membros da igreja para chegarem cedo, do contrário perderão o direito de reservar o lugar. Os lugares são reservados até às 11 horas, quando se inicia o culto, e em seguida são desmarcados. Atrás de cada banco há um escaninho com papel e lápis a fim de que os membros da igreja ou visitantes escrevam seus nomes e endereços, suas impressões e também pedidos de visitas dos pastôres.

No domingo seguinte, 6 de maio, visitamos a igreja denominada Igreja Cristã Liberal. É uma igreja bonita, grande e pode-se dizer mesmo, suntuosa. O culto começa às 11 horas, e a assistência foi a menor que já presenciamos nos Estados Unidos. Não notamos o calor e entusiasmo que havíamos observado em outras igrejas. O sermão do pastor deveria ter confortado muito o pequeno grupo, pois versava sôbre a glória das minorias. Notamos também que o sermão foi dito em tom professoral, e o pastor falou durante uma hora e dez minutos.

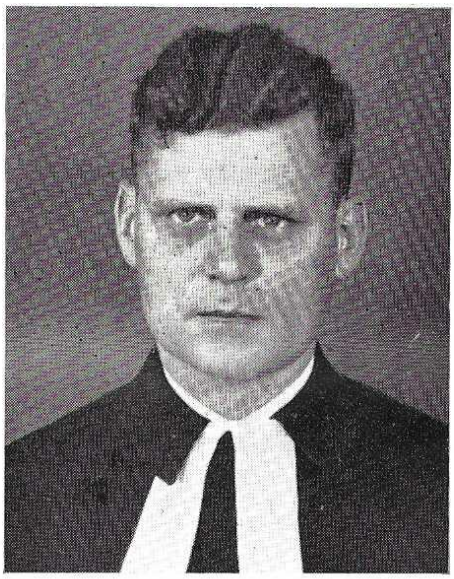
A COMISSÃO REVISORA TEM A PALAVRA PELA ÚLTIMA VEZ

Paul W. Schelp

Pela última vez ! Sim, a Comissão Revisora já não existe, porque terminou a revisão da Bíblia de Almeida. Emoções mistas nos enchem o peito: Alegria por ver a obra terminada; pesar, porque aprendemos muito, e era interessante o trabalho. A Deus tôda a glória !

Antes de relatar ainda algo sôbre esta e outras revisões de Almeida, queremos apresentar dois valiosos colaboradores que nos ajudaram muito, estudando com cuidado a nossa redação básica. O primeiro é o

Rev. Hans Wendt



Recebi há pouco os dados biográficos de mais um dos nossos colaboradores: o Rev. prof. H. Wendt. Nasceu no Rio Grande do Sul em 1912, e depois de haver terminado um curso normal de quatro anos, lecionou em diversas escolas no Sul do país. De 1936 a 1945, com algumas interrupções por causa da guerra, estudou teologia e medicina na Universidade de Goettingen, Tuebingen e Berlim na Alemanha. Nos seus estudos teológicos ocupou-se principalmente do Antigo Testamento, do orientalismo e da liturgia, conhecimentos que êle hoje emprega em prol da revisão da nossa Bíblia, e a sua colaboração tem sido muito útil. Atualmente o Rev. Wendt é Diretor do Ginásio e da Escola Normal em Estrêla, Rio Grande do Sul, pastor duma grande paróquia e redator do jornal "A Voz de Sião", cuja tiragem é de 5.000 exemplares. A Sub-Comissão Revisora se orgulha de que seus colaboradores são homens especializados na matéria.

O último, mas não o menor, a ser apresentado é o

Dr. Antônio Neves de Mesquita

Nasceu em Belém do Pará, no dia 7 de julho de 1888.

Seus cursos de estudo são: Bacharel em Ciências e Letras, Bacharel e Mestre em Teologia e Doutor pelo Southwestern Baptist Theological Seminary, U.S.A.

Lugares onde lecionou: Professor de hebraico e Velho Testamento no Seminário Batista do Norte do Brasil, prof. de Introdução à Bíblia e Sociologia no Seminário Batista do Sul do Brasil e prof. de Hebraico, Sociologia e Velho Testamento no Seminário Betel, Rio de Janeiro.

Obras publicadas: História dos Batistas em Pernambuco, História dos Batistas no Brasil, de 1908-1935. Estudos no Livro de Êxodo, segunda edição (esgotado), Estudos no Livro de Gênesis, segunda edição (esgotado), Estudos no Livro de Levítico (esgotado), Panorama do Mundo Bíblico (esgotado), Povos e Nações do Mundo Antigo, no prelo, Doutrina da Trindade no Velho Testamento (Tese de doutoramento), Os Batistas Através dos Séculos (esgotado) e opúsculos diversos.

Na *Comissão Revisora,* tocou-lhe a respon-

Os dois ilustres e dedicados Secretários da Comissão Revisora, Rev. Antônio de Campos Gonçalves (à esquerda) e Dr. Paul W. Schelp, a quem a Sociedade Bíblica do Brasil muito deve.

sabilidade no Antigo Testamento. Conhecedor do hebraico, neste deveria prestar o seu concurso; e assim o fêz, pontualmente. Sua valiosa cooperação terá concorrido, sem dúvida, para o esmero da obra da revisão que se ultimou em setembro p. passado.

Atualmente o Dr. Antônio Neves de Mesquita é Diretor Presidente do Banco de Operações Mercantis, S/A., Secretário Geral da Junta de Beneficência, professor no Seminário Betel, pastor das Igrejas Batistas de Teresópolis, Estado do Rio e Ipanema, no Distrito Federal.

Sendo, pois, a última vez que a Comissão Revisora pode falar, gostaria de afirmar novamente que a nossa revisão era grande necessidade. Lembremo-nos do fato de que a primeira edição do Novo Testamento de Almeida foi publicada, ainda durante a sua vida, em 1681, e desde aquêle ano sofreu, de fato, apenas duas revisões que assim se podem chamar. A primeira feita 70-90 anos mais tarde, saindo o Antigo Testamento do prelo em 1748-1753, o Novo Testamento em 1773. A comissão revisora consistia de duas pessoas, dos pastôres Mohr e Behmer,

CONTINUA NA PÁGINA 12

A BÍBLIA NO BRASIL

A BÍBLIA EM ALTO MAR

O Dr. Stephen J. Sloop, distinto missionário presbiteriano, narrou-nos o seguinte fato passado a bordo do navio da companhia Delta Line, em que êle viajava para o Brasil, de volta das suas férias nos Estados Unidos. Ao terminar o culto celebrado a bordo, mais ou menos a altura do Recife, levantou-se uma coleta destinada a Sociedade Bíblica do Brasil. O "môço de bordo" que também se achava presente, pediu que a gratificação a êle destinada, fôsse encaminhada à Sociedade Bíblica do Brasil para o seu trabalho de distribuição da Bíblia.

SÓCIA COM APENAS TRÊS HORAS DE NASCIDA !

Três horas após o seu nascimento, antes mesmo de ser o seu nome registrado no Registro Civil, foi inscrita como sócia da Sociedade Bíblica do Brasil, a menina Maria Cristina Maranhão Coimbra, dileta filhinha do casal Dr. Daso e Nina Rosa Coimbra.

CAMPANHA DO COFRE

Certo senhor, convidado a viajar no carro da Sociedade, ao despedir-se disse-nos que o dinheiro economizado na condução, seria colocado no "cofrezinho" da Sociedade Bíblica do Brasil. Contou-nos ainda o referido senhor que há dias, viajando em companhia de um amigo, êste fêz questão de pagar-lhe a passagem, tendo êle aproveitado o ensejo para informar ao amigo que, com a sua gentileza, estava contribuindo indiretamente para o cofre da Sociedade Bíblica.

CHARLES SIDNEY NEALE

É com pezar que registamos o falecimento do Arcediago Charles Sidney Neale, ocorrido nesta Capital no dia 5 de junho p. passado. O extinto era pastor da Igreja Anglicana do Rio de Janeiro, tendo prestado também relevantes serviços às igrejas da mesma comunhão em São Paulo e na República Argentina.

Era o Arcediago C. S. Neale um dos componentes da Diretoria fundadora da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948.

TIBÚRCIO CORRÊA

Após vinte anos de abençoados serviços como colportor da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira no Vale do Amazonas, aposentou-se o Sr. Tibúrcio Corrêa em 1941. Em março do corrente ano, sofreu uma queda tendo fraturado ambas as pernas. Levado para o Hospital em Belém do Pará, não resistiu aos sofrimentos e dormiu no Senhor.

MIGUEL CLAUDINO DA SILVA

Recebemos, também, recentemente, um telegrama comunicando o falecimento no dia 11 de setembro, em Belém do Pará, do colportor aposentado, Sr. Miguel Claudino da Silva. Foi êle colportor por mais de trinta anos e durante todo êsse longo período trabalhou no vasto Vale do Amazonas. Já bastante enfêrmo aposentou-se em julho de 1954.

Nossos sinceros pêsames às famílias dêsses três obreiros que, servindo a Deus, serviram também à Sociedade Bíblica do Brasil.

Ao terminarmos êste número, recebemos, com profundo pezar, a notícia do falecimento de mais dois fiéis servos de Deus e ilustres Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil:

REC. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA

cujo passamento ocorreu no dia 31 de outubro.

DR. H. C. TUCKER

falecido nos Estados Unidos no dia 4 de novembro, com a idade de 99 anos.

No próximo número publicaremos alguns dados biográficos dessas duas personalidades cujas vidas foram inteiramente dedicadas ao serviço do Mestre.

A COMISSÃO REVISORA...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10

quanto ao Antigo Testamento, e do Mohr e um seu colega não mencionado, quanto ao Novo. Morh escreve no prefácio de 16 páginas do Novo Testamento, do qual a Sociedade Bíblica em Londres possui um exemplar e me forneceu cópia fotostática, o seguinte: "Fuy ajudado por hum Collega, mas a correcção delle e a das provas foy feita por my só, o que durou nove annos." Descreve o revisor Mohr também como a revisão foi feita: "Hua nova Revista e collação destes S. S. Livros com o Texto Original, sem duvida era o primeiro e principal requisito para isso, o que tambem em casos duvidosos observei constantemente; avendo tambem em semelhantes casos às vezes consultado as Versões de outras lingoas, e entre ellas a nova Versão Hollandeza ou Belgica de 1618 & 1619, a Versão alemaã de Luthero, e a Castelhana de Cypriano de Valera de 1602, da qual (como também da Belgica) o Reverendo Traductor (Almeida) usou frequente e felizmente, por merecem ellas entre as melhores o primeiro lugar." E onde se realizou esta primeira revisão? Em Batávia, na Ilha de Java, nas Índias Orientais. Era trabalho bem feito, e foi mudado apenas o que era necessário.

A segunda revisão foi feita em Londres, em lugar bem diferente, cem anos mais tarde, de 1868-1875. Em 1868 João de Graça, professor da Academia nos Azores, revisou os Salmos, e Manoel Soares e R. B. Girdlestone, superintendente editorial da Sociedade Bíblica em Londres, fizeram a revisão da Bíblia tôda em 1869-1875. Ainda não consegui obter informação mais minuciosa sôbre esta revisão, nem sei como foi realizada.

Desde aquêle tempo passaram mais de 80 anos. No decorrer dêstes anos foram feitas corrigendas na ortografia e alteradas palavras obsoletas (em 1894 em Londres por R. Stewart, senhor Chaves e mais três portuguêses; e em 1916 por uma pequena comissão em Portugal), mas isto não se chama revisão. Oitenta anos então passaram sem qualquer revisão; e quem é entre nós que não sabe como qualquer língua viva sofre mudanças, cunha palavras e forma diferentes frases idiomáticas, principalmente quando essa língua é falada por um povo de imaginação viva e alerta como a do brasileiro?

Era necessário revisar e atualizar a nossa Bíblia de Almeida, e esta revisão, a terceira feita, chegou a seu término no dia 21 de setembro, às 11 horas e 35 minutos da manhã; ela é a primeira brasileira; e quando digo brasileira, não quero dizer apenas que ela se realizou no Brasil, mas também por homens brasileiros que aprenderam a bela língua do país e de suas mães, a estudaram nas escolas e se aperfeiçoaram nela durante dezenas de anos. Fique, pois, esclarecido que esta revisão não sofreu a mínima influência estrangeira. Acho importante destacar e dar ênfase a esta verdade. Homens como o Rev. Matatias Gomes dos Santos, Rev. Galdino Moreira, Dr. Antônio Almeida, Rev. Rodolfo Garcia Nogueira, Rev. Sinésio Lira, Rev. Arc. George U. Krischke, Rev. Ari Bonchristiani Ferreira, Dom E. Krischke e Rev. João Ramos, que trabalhavam sob a presidência do Revmo. Bispo César Dacorso Filho, constituem a garantia da vernaculidade da nossa revisão. E não mencionei ainda o meu colega, Rev. Antônio de Campos Gonçalves, que não só trabalhou junto com outros na redação básica do Novo Testamento, mas sòzinho através do Antigo Testamento, três vêzes maior que o Novo, com mais de 23.000 versículos. Conta a Bíblia que o rei Saul, quando entrou no meio do povo, era o mais alto e sobressaía de todo o povo do ombro para cima; pois assim considero o Rev. Gonçalves, a cujo lado trabalhei diàriamente durante dois anos, anos que me passaram como sonho.

É verdade que também homens missionários que não nasceram no Brasil, fizeram parte da comissão; mas o papel dêles foi cuidar em que o sentido do original, do grego em o Novo Testamento e do hebraico no Antigo, fôsse respeitado e conservado. Entre êstes a maior contribuição foi feita pelo Dr. William C. Taylor, homem que trabalhou 50 anos no ministério da Igreja Batista, e dêstes, 40 no Brasil. Êle já se retirou do ministério ativo no dia dezoito do mês de outubro p. passado, e voltará junto com a digna espôsa para os Estados Unidos. Que Deus o acompanhe e recompense pela valiosa contribuição ! Destacaram-se ainda o Rev. Forsyth, de Anápolis; Rev. Jorge Bertolaso Stella, por muito tempo presidente da Igreja Presbiteriana Independente; Dr. Crabtree, antes professor e diretor do Seminário Batista do Sul; Dr. Walter Kunstmann, reitor do Colégio Concórdia em Pôrto Alegre, Dr. Jalmar Bowden, da Faculdade Metodista; Professores Wendt e Wadewitz do Sul, Dr. Page Kelley, do Seminário Batista do Sul e Dr. Robert G. Bratcher, do Seminário Batista do Sul. Não estou dizendo isto para enaltecer e engrandecer êstes homens; êles não o querem e a minha pena franca não é capaz de fazê-lo, mas eu queria apenas frisar, frisar, meus caros leitores, com tôda a fôrça que possuo que a nossa revisão, agora acabada e pronta para ser impressa e divul-

CONTINUA NA PÁGINA 14

NOVOS PREÇOS

Comunicamos aos nossos distintos colaboradores, que a partir de 1.º de novembro, estarão em vigor os novos preços das seguintes Escrituras:

BÍBLIAS

N.º 20	De	Cr$	25,00	para	Cr$	35,00
D53	"	"	25,00	"	"	35,00
21	"	"	30,00	"	"	40,00
35	"	"	100,00	"	"	150,00
36	"	"	150,00	"	"	250,00
B73	"	"	100,00	"	"	150,00
D55D	"	"	65,00	"	"	130,00

TESTAMENTOS

N.º 100	De	Cr$	7,00	para	Cr$	12,00
D252	"	"	10,00	"	"	15,00
D253	"	"	18,00	"	"	25,00
102	"	"	25,00	"	"	40,00
104	"	"	50,00	"	"	90,00
105	"	"	60,00	"	"	100,00
135	"	"	20,00	"	"	25,00
R144	"	"	35,00	"	"	40,00

PORÇÕES

Evangelhos e Porções	De	Cr$	0,50	para	Cr$	0,80
Evangelhos Ilustrados	"	"	3,00	"	"	5,00
Sermão do Monte	"	"	1,00	"	"	1,50
História de Natal	"	"	1,00	"	"	1,50

BÍBLIA FALADA

Cada Disco	De	Cr$	50,00	para	Cr$	80,00

ATENÇÃO

Já está à venda a Bíblia edição João Ferreira de Almeida, na ortografia atualizada, cujo preço é de apenas Cr$ 35,00! Faça seu pedido hoje mesmo.

A Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil resolveu:

1. Reduzir os descontos sôbre Novos Testamentos de propaganda para serviço de colportagem, de 50% para 25%.

2. Reduzir o desconto sôbre Evangelhos em quantidade de 10.000 para cima, de 75% para 60%.

3. Ceder desconto nas edições "Sermão do Monte" e "História de Natal" idêntico ao concedido sôbre os Evangelhos Ilustrados, isto é:

10%	quando	adquiridos	em	quantidade	de	100	para	cima
25%	"	"	"	"	"	1.000	"	"
50%	"	"	"	"	"	10.000	"	"

Êstes descontos entrarão em vigor a partir de 1.º de novembro.

4. Considerar trabalho de colportagem, para o qual a Sociedade dá descontos especiais, sòmente o que é feito por itinerância (de casa em casa).

5. Conceder desconto de Livraria, sòmente às firmas estabelecidas e que pagam impostos como tal.

A COMISSÃO REVISORA...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 12

gada, merece a confiança do mundo evangélico do Brasil, sim, do mundo todo português. Não sou profeta, mas posso predizer que esta nova revisão de Almeida fará grandes conquistas para a vinha de nosso Senhor; e lastimo muito que talvez meus cabelos brancos não me permitam acompanhar ainda por muitos anos a marcha vitoriosa da Palavra de Deus. Os últimos obstáculos nesta marcha foram removidos, e agora a palavra de nosso amado Redentor, que nos amou de tal maneira que derramou o seu sangue inocente e divino em nosso lugar, essa palavra terá livre curso através do nosso país. Isto é a minha profunda e sincera convicção.

Peço licença para dizer mais uma cousa. Os livros sagrados foram escritos pelos profetas, evangelistas e apóstolos, por inspiração do Espírito Santo. A nossa revisão de Almeida proclama essa verdade com mais clareza do que a Almeida atual. Em II Timóteo 3:16 lemos: "Tôda Escritura (escritura com letra maiúscula, cada livro da Bíblia) é inspirada por Deus." Uma tradução, porém, não se faz por inspiração do Espírito Santo. A tradução e revisão é obra humana e sujeita a êrro. Por isso, se o fato de ficar pronta a revisão deve encher o nosso peito e coração de gratidão e nos faz cantar aleluia após aleluia, o reconhecimento de que talvez erros entraram ainda, deve induzir-nos a curvar humildemente a cabeça diante da majestade de Deus, implorando-lhe não permita que por causa dêstes qualquer alma imortal seja prejudicada ou escandalizada.

Agradeço ainda as Sociedades Bíblicas através de seus secretários, o Rev. Ewaldo Alves e Mr. C. H. Morris, por tôda a dedicação a êste empreendimento e pela grande paciência que tiveram conosco, e aos membros da Comissão Revisora pelo amor que consagraram a esta obra magna.

LUZ PARA...

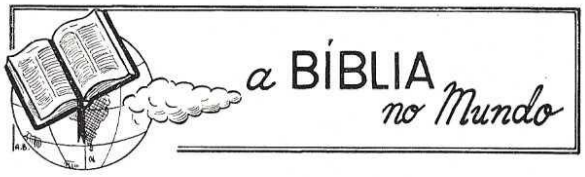
CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4

todos, fazendo com que o Livro de Luz seja posse comum de todos os brasileiros.

Colaborando com tôdas as igrejas evangélicas do Brasil, a Sociedade Bíblica está fornecendo as Escrituras Sagradas, a fonte e a inspiração de todo esfôrço da Igreja. A fim de poder enfrentar adequadamente tão grande tarefa, a Sociedade Bíblica necessita da cooperação de tôdas as igrejas, da mesma forma que as igrejas precisam da sua cooperação para, juntamente, levarem avante de modo efetivo, a missão divina que lhes foi entregue.

Bem o disse George Jackson a respeito dêste Livro, o livro da Luz: "A Bíblia não está no poder de seus defensores: ela brilha com sua luz própria e inextinguível; o que a mão de Deus acendeu, o homem nunca poderá extinguir. A nós compete espalhar sua luz sôbre tôda a extensão da abóbada celeste".

C. H. Morris



INGLATERRA — A Secretaria Regional Auxiliar da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em Birmingham, comemorou êste ano o seu 150.° aniversário. Foi a primeira Secretaria Auxiliar organizada na Grã-Bretanha, depois da fundação da Sociedade Bíblica Britânica. Comemorando tão auspiciosa data, aquela Secretaria, liderada pelo Bispo Anglicano de Birmingham, promoveu uma Campanha, a fim de angariar fundos para a compra de uma caminhonete para transporte e distribuição de Escrituras Sagradas na Rodésia, África do Sul. Como resultado de tal Campanha, a caminhonete chegou à Rodésia em março último, sendo dedicada ao serviço de distribuição das Sagradas Escrituras, no Domingo de Ramos.

Como resultado de tremenda explosão que provocou um grande incêndio, as instalações da *Scripture Gift Mission* (Sociedade missionária que distribui Escrituras e literatura evangélica) em Londres, foram completamente destruídas. O prejuízo foi avaliado em £ 20.000, tendo sido total a perda do seu estoque de publicações. Perderam-se também todos os arquivos contendo os originais das traduções e publicações de Escrituras.

Presentemente, a *Scripture Gift Mission* continua o seu trabalho em locais bondosamente postos à sua disposição pela *London City Mission* e outras organizações. Desta forma lhe foi possível conseguir instalações provisórias.

Não obstante, desde a perda de suas instalações, pelo incêndio, aquela entidade já conseguiu reproduzir material em 49 línguas diferentes.

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira remeteu, gratuitamente, ao Superintendente das Prisões na Guiana Inglêsa, 300 Bíblias para serem distribuídas entre os presidiários. Também, remeteu outras 300 Bíblias ao Rev. Henry Cooke, para a sua escola em Granville, Grenada.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES

Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR
Caixa Postal 73 ou 454
End. Telegráfico: Escrituras
RIO DE JANEIRO

Vol. X - Out., Nov. e Dezembro de 1956 - N.º 34
Assinatura anual ..... Cr$ 30,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranaplacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

ESTADOS UNIDOS — O total de Escrituras Sagradas distribuídas pela Sociedade Bíblica Americana durante 1955, tanto nos Estados Unidos, como no estrangeiro, atingiu a elevada soma de 14.918.353 volumes. Aduzindo-se a êste número o total de 466.231.612 Escrituras circuladas por aquela Sociedade desde a sua fundação há 140 anos, teremos o significativo número de 481.149.365 volumes !

EGITO — A Agência da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, no Cairo, recebeu do Departamento de Serviços Sociais do Exército Egípcio, um pedido de amostras das edições populares das Escrituras em árabe. Pouco tempo depois, êsse Departamento fazia um pedido de 1.000 Novos Testamentos em árabe, tamanho de bôlso, ao qual a Agência atendeu prontamente. Os livros foram adquiridos para serem distribuídos gratuitamente entre os recrutas cristãos, do Exército Egípcio, e o valor dos mesmos foi pago pelas autoridades do Exército. Foi esta a primeira vez que o Comando do Exército daquele país, fêz por sua própria conta tal provisão para os recrutas cristãos.

Prezado cooperador na divulgação da Palavra Divina:

Agradável notícia!

A nossa querida Sociedade Bíblica, em oito anos de atividades, colocou nas mãos do povo, QUINZE MILHÕES de Escrituras Sagradas!

A desvalorização da moeda, todavia, atingiu, e muito, o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil. Exemplos: o nosso orçamento que até há pouco era de **três milhões de cruzeiros,** no próximo ano será de **vinte milhões de cruzeiros!** O custo de produção nestes últimos três anos aumentou consideràvelmente. Acrescente-se a isso, a distribuição no ano p. p. que não teve precedentes, alcançando a elevada quantidade de três milhões de Escrituras Sagradas, Bíblias, Novos Testamentos e Porções Bíblicas.

Não tendo pois, o mesmo valor, as anuidades com que os amigos da Causa vinham auxiliando a Sociedade, vimos apelar aos prezados irmãos para **aumentarem as suas anuidades,** a fim de que, pelo menos, tenhamos, presentemente, a mesma contribuição que vínhamos recebendo em anos anteriores.

Aproveitamos o ensejo para lembrar ao prezado cooperador que contamos sempre com a sua valiosa colaboração no DIA DA BÍBLIA, a fim de que esforços especiais sejam realizados para a maior divulgação das Escrituras Sagradas e para o levantamento de generosas ofertas destinadas à Sociedade Bíblica do Brasil, cuja finalidade é **dar a Bíblia à Pátria.**

Ewaldo Alves
Secretário Executivo

ENDEREÇO:

Rem. Caixas, 73 ou 454
Rio de Janeiro

De acôrdo[illegible]º parágrafo 3.º [illegible] — Req. N. 10428/5[illegible] do D. F.

SRA. DAGMAR CARNEIRO DE SOUZA
RUA CEL. LABATUT, 20 - BARRIS
SALVADOR
BAHIA
RG

Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo